

Marcus da Silva LIMA
Graduando em Filosofia
CES/JF

RESUMO

Em sua mais importante obra, *Ser e Tempo*, o filósofo alemão Martin Heidegger propõe uma refundamentação da ontologia, tomando o próprio homem como ponto de partida. Toma-o pelo fato de apenas ele ser um ente capaz de se perguntar pelo ser das coisas, os demais entes não possuem essa capacidade. Sendo assim, a compreensão do ser só pode ser alcançada se analisarmos este mesmo ente que tem o anseio de compreendê-lo. Dessa forma, os entes comuns apenas são, somente o homem, denominado por ele *ser-aí* ou *Dasein*, existe. E essa existência lhe confere um diferencial importante e que não pode ser esquecido: ele constitui-se como um ente não dado, nunca acabado, sempre aberto a infinitas possibilidades. E o presente trabalho se debruça, de forma bem objetiva, especialmente sobre o conceito de vida autêntica neste mesmo pensador, que se refere ao modo de o *Dasein* se colocar diante de sua existência, não se permitindo esquecer-se de sua finitude e estando sempre aberto às inúmeras possibilidades que a vida lhe apresenta. Esse modo de existir não o livra da angústia perante as escolhas, mas o faz ser aquilo que ele é.

Palavras-chave: Ser. *Dasein*. Possibilidades. Vida autêntica.